

## *Apresentação*

É com grande satisfação que publicamos mais uma edição da Brazilian Journal of International Relations (BJIR)! Este 2º número do 10º volume da BJIR, como de costume, traz artigos sobre temas diversos das Relações Internacionais e de Políticas Públicas.

No primeiro artigo, *“Pan-Africanism in the 21<sup>st</sup> century: African union and the challenges of cooperation and integration in Africa”*, Sharkdam Wapmuk analisa se a União Africana tem conseguido promover o pan-africanismo. Para tanto, o autor retoma as origens do pan-africanismo nos anos 1950 e 1960 e aponta os desafios que a integração africana passa neste século XXI.

Já em *“O princípio do tratamento especial e diferenciado na OMC e a necessidade de se adotar novos critérios de desenvolvimento”*, Juliana Marteli Fais Feriato discute as dificuldades de utilizar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como categorização dos Estados na OMC. Segundo Feriato, esta categorização não seria suficiente para as questões comerciais por não comportar a dinamicidade do comércio global.

Em *“Economia política latino-americana da energia: impasses e desafios em um cenário global em acelerada transformação”*, Igor Fuser e Rafael Almeida Ferreira Abrão abordam as principais tendências globais e latino-americanas dos recursos energéticos. Fuser e Abrão destacam que a fragmentação e polarização na região podem ter levado aos retrocessos na integração energética e que o cenário global pode acentuar esta fragmentação.

No quarto artigo, *“Universal periodic review as a migration securitization instrument: the case of Spain”*, Lisa Belmiro Camara, Bruna Letícia Marinho Pereira e Tomaz Espósito Neto apontam como o mecanismo de Revisão Periódica Universal (UPR, na sigla em inglês) pode ser uma ferramenta para dessecuritizar o tema da migração. Para tanto, os autores realizaram um estudo de caso avaliando os resultados da Espanha.

Por sua vez, Natália Sant’Anna Torres e Francisco José Mendes Duarte, em *“Inclusive businesses as a development strategy to fight poverty: understanding how multilateral organizations promote engagement in progressive neoliberalism”*, analisam o papel da Organização das Nações Unidas e do Banco Mundial na criação de estratégias de inclusão social visando o desenvolvimento. Todavia, Torres e Duarte percebem que estas iniciativas apenas reduzem a pobreza sem erradicá-la, além de não reduzirem a desigualdade.

Já em *“O acolhimento dos primeiros grupos de venezuelanos interiorizados em Belo Horizonte”*, Uiara Lopes Miranda e Carla Bronzo avaliaram as respostas que a cidade de Belo

Horizonte ofereceu à chegada de venezuelanos refugiados em 2019. Neste sentido, as autoras realizaram entrevistas semiestruturadas com atores do poder público e não governamentais, indicando uma não continuidade entre as políticas federais e municipais.

Em *“The rise of China: narratives in International Relations and civilizational differences with the West”*, David Garciandía Igal parte do debate sobre ascensão chinesa e as diferenças civilizacionais entre a China e o ocidente para identificar como o país asiático impactará no sistema internacional nos próximos anos.

No sexto oitavo artigo, *“Política externa e Neoconservadorismo: uma análise comparativa entre os governos George W. Bush e Donald Trump”*, Gustavo Fornari Dall'Agnol compara a política externa de Bush (2001-2008) e Trump (2017-2020). Para Dall'Agnol, enquanto a política externa de Bush foi neoconservadora, a política externa de Trump não possuía uma doutrina própria de política externa.

Por fim, em *“Identidade, interesses e cumprimento: uma leitura construtivista da resposta dos Estados às normas internacionais”*, Ana Luiza Moreira Mineiro Drummond investiga como a identidade dos Estados modela seus interesses visando analisar a influência desta identidade e interesses no cumprimento ou não cumprimento das normas internacionais.

Nessa perspectiva, esperamos que a leitura do volume 10, número 2 da BJIR, seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas.

Boa leitura a todos!

*Camilla Silva Geraldello*  
*Marcelo Fernandes de Oliveira*  
*Editores-Chefes*